

G. FÍSICA II

(1983/84)

(2º livro de sumário)

12
27(8)

J. Assunção Araújo

Tel. 62114

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	32	<p>Caracterização de algumas formas existentes em áreas caudificadas, sua gênese</p> <p>1. Vales secos; 2. pedras, resurgências e exurgências</p> <p>3. Pantões; 4. Vales Regos; 5. Re-cullés; 6. Colinas com estalactite e estalagmites; 7. Algarves (em sino e em funil) 8. depis] 9. Dolinas (em</p>	Aula 4 Abril
	Aula n.º 33 Teórico Prático	<p>concha e em Colha; dissimétricas) 10. Valsas e humas; 11 - Polja: sua situação em depisões tectónicas, características microfísicas e morfologia</p> <p>A evolução do relevo caudificado: consequências das variações climáticas, da movimentação tectónica e do tempo de evolução - Hobeasso e merocarro. (continua)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	A16 Teórico Prático	A fotografia aérea e a cartografia geológica: detecção de estruturas litológicas falhas e zonas de fratura (respectivas nas fotografias das em áreas de Castelo de Paiva, Águas de Sousa e Braga)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	B15 Teórico Prático	<i>A filosofia aérea e a autofilosofia Goulfred</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 (continuação)	33 Teórico Prático	<p>(continuação da pag. 1 deste livro)</p> <p>A influência da litologia no modelado:</p> <p>As rochas metamórficas: a estofidade e a foliação em um plano de descontinuidade que as tornam relativamente ^{suaves} frágeis do que seria de esperar. A predominância da meteorização química ou química e a ^{consequente} susceptibilidade das rochas: comparação entre vistes e granitos.</p> <p>Análise do caso dos quartzitos, filões de quartzo, conchas e filões de rochas básicas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	5 34 Teórico Prático	A importância das características de grão, composição e fraturação dos granitos na sua resistência a meteorização. Fenómenos de arenização e de alteração profunda. Formação de lobos arredondados em superfície e em profundidade (perfil típico de uma rocha quando alterada). Textura meteorizada maciça, química, tafonômica e alveolar. Exploração das diáclases. Existência de fraturas semelhantes ao lapies em granitos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	A17	<p><i>Apresentação de uma legenda para o atlas glonomológico a redigir pelos alunos discussão dos processos de trabalho a seguir</i></p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Abul*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>5</i>	<i>B16</i>	<i>Legenda do livro geomorfologia</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	35	<p>A localização dos vulcões (rifts, arcos insulares, cordilheira), vulcanismo fissural e punctiforme. Noção de "Trapps", erupções e de vulcanismo de tipo havaiano, stromboliano, vulcaniano e pelcano; Calderas, disjuncto eduzas, chamusca, solera, diques e diques anelares. Propriedades de disjuncto sobre granito e s. vulcanica.</p> <p>A articulação do programa; elementos de geologia, morfologia estereotípica, morfologia dinâmica e morfologia efémera.</p> <p>A erosão (= abate + transport + acumulação) Os processos fluviais, eólicos e marinhos e o processo essencial azonal</p>	<p>continua →</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Jun*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>continuação</i> 3	35	<p><i>A erupção como processo de fratura na estrutura. seu carácter intermitente e a inseri- ção de um canal definido. Erupção difusa (laminae e que fletis avasto (rosado) e concentrada (sulcos, canavos e rictus)</i></p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	36 Teórico Prático	<p>As condições próprias à ocorrência da erosão (precipitação abundante e conuen- tude, falta de revestimento vegetal, e de obstáculos, grande declive, rocha branda) Erosão difusa de superfície: sheet wash, rill wash, sheet flood Vedas, torrentes: suas características e condições de existência. Ribeiros e rios. Lento movimento, luto de inundação (periódica e espor- ádica) e canal de escoamento</p>	

continua →

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Fevereiro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	36	<p>Perfil duma flecha aluvial típica deito de curvas anatómicas Noção de caudal, de escoamento laminar e turbulento. A variação das velocidades num perfil este transversal dum canal fluvial. A formação de curvas de maior velocidade para o exterior das curvas. Energia potencial e cinética. O grande consumo de energia pelo atrito interno e com as margens. Os cursos de água como agentes essencialmente de transporte</p>	

Teórico
Prático

que mostram que as vertentes se aprofundam nos
trópicos de declive

Guariso

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Jan

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	A18 Teórico Prático	<p><i>Redução dum plano geomorfológico numa área de carta topográfica n.º 70 (folha de Balse)</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	B17	<i>Estroeo Semanalógico</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	C16	<i>6º ano farmacologia</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Jun

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	37	<p>O Trabalho de transporte dos cursos de água</p> <p>Necesso de competência e capacidade d'um curso de água.</p> <p>Análise das curvas de Hjulström - sua importância nas acumulações de varas estuárias e suas relações com as condições de competência e capacidade</p> <p>Tipos de transporte da carga dos cursos de água: a dimensão das partículas afectadas por cada uma delas.</p> <p>Índice de deflato (2 R/L) Comparação</p>	

Teórico
Prático

(continua)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 Continua esp	37 Teórico Prático	<p>com os estromas quarunhos distribuição dos estromas em arrommen ções por galeação: imbricados e com o eixo intermédio perpendicular para moribante.</p> <p>Fenómenos de bleca no curso de água Os fenómenos de polimento da superfície das rochas realizadas pela água carregada com materiais lésivos. As maculhas de fixação: sua constituição para o rebarbamento do leito As quedas de água: processos e evoluções. O caso das quedas de Niágara. A lei da "erosão regressiva"</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	38 Teórico Prático	<p>As retrocessões registadas a propósito dos fenómenos de ablação no lido.</p> <p>A ablação lateral dos cursos de água.</p> <p>Agua Noção de meandro. Sua acentuação e avanço da curva para frente. Tendência de cutting-off. A assimetria das margens ligadas aos meandros. A acumulação sedimentares na margem convexa. Meandros encavados e diviões.</p> <p>As condições para a recitação de</p>	

Meandros: rochas homogêneas e curva pronunciada ou demarcada abundante

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	A20	<i>66009 Semanario</i>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Jun

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	CA Teórico Prático	<i>Geop. geomorfologia</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Jan*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	39 Teórico Prático	<p><u>Fontes de acumulação realizadas</u> pelo curso de água</p> <p>A infiltração e a evaporação e consequente diminuição da energia mecânica disponível para transporte</p> <p>Acumulação devido a variação de declive: sopé, subida de compartimento a jusante, subida a nível de base, existência de solina de rocha dura a jusante</p> <p>A acumulação em um declive maior</p>	
		<p>— um princípio suficiente para o escoamento</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Junho

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	39	<p>dos materiais em frânsito. Porém, a menor a declive diminuiu - e por isso a acumulação faz-se em cadia.</p> <p>A tendência para a regularização do leito de molde a evacuar apenas o material em frânsito, sem fazer ablação nem a acumulação.</p> <p>Noção de equilíbrio dinâmico nos cursos de água.</p> <p>Perfil de equilíbrio e perfil limite - imposição de estabilidade de seu leito. Forma do perfil longitudinal dos rios: curva</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Mai

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	39	<p>Generalmente começa para o céu mas em que, no primeiro alturas e curvas d'água e convergências rel. com. da com a rocha de origem e os afluentes recetidos Noção de balance de dimensão positiva e negativa. Sua dependência da energia do e água e do fornecimento de material pelas vertentes. A importância do clima Noção de terraço. Talude, altura, super- fície de enchimento</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

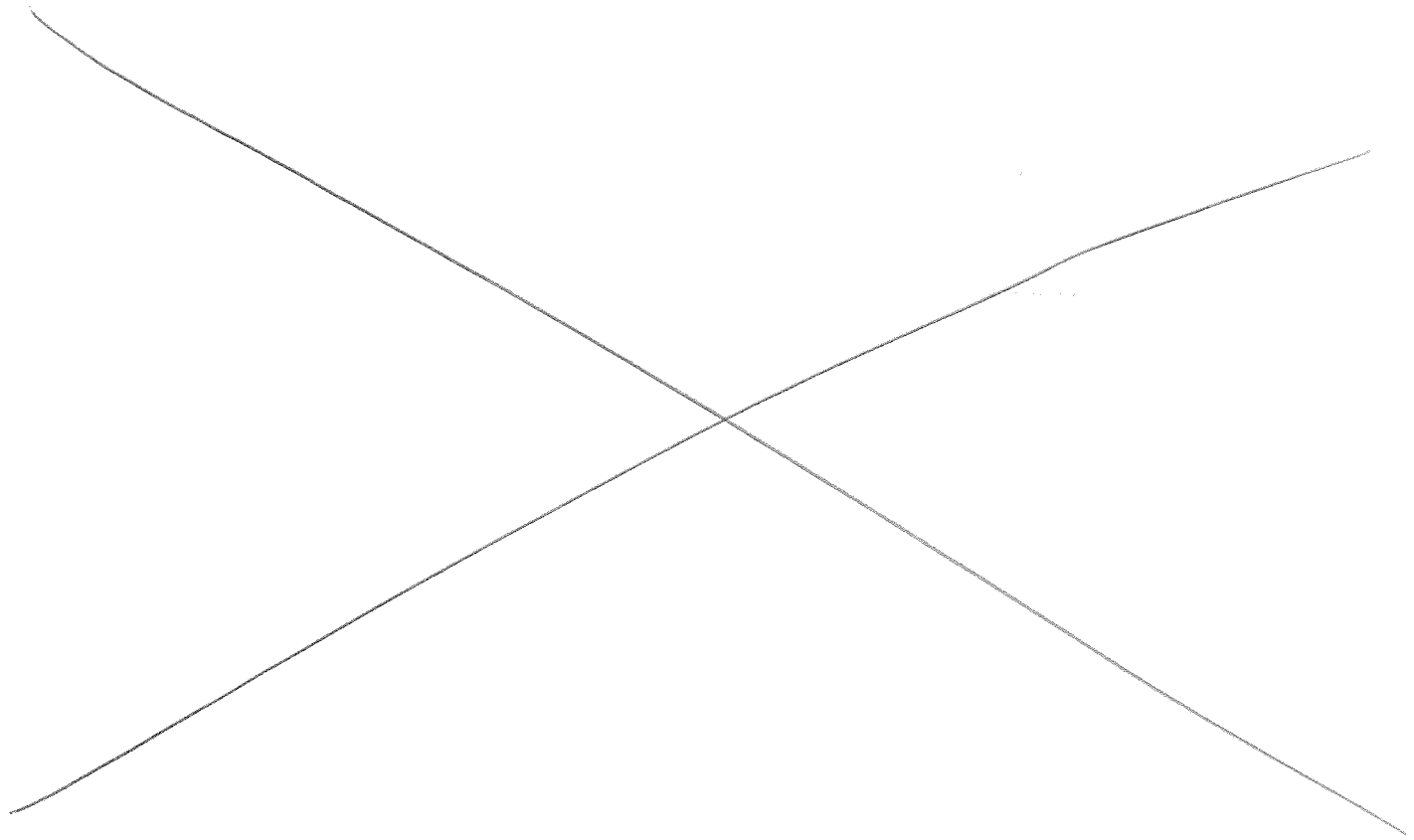
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	40 Teórico Prático	<p>Terras emersas e submersas: modo de se reconhecer nas cartas físicas. Predomínio de fenómenos de esboçamento e de aluvionamento, respectivamente. As variações quaternárias do nível do mar; sua ocorrência. O esboçamento das terras "submersas" e a necessária intervenção diástrófica para os de mais de 50m de altura.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	A21	<i>Esboço fonemológico</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	B20	<i>Esboço Geomorfologia</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Junho*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	C19 Teórico Prático	<p><i>Grupo fonemofolias</i></p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	41	<p>Os terracos "climáticos": sua importância na Europa "temperada". A ocorrência de enchimentos inflacionários a montante e inflacionários a jusante versus repões — o fenómeno diacronismo quanto à datação de fenómenos de enchimento e de escurcimento.</p> <p>Os terracos "tectónicos": A ocorrência conjunta de pedras caudales. O interesse geomorfológico no estudo dos terracos.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Junho*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 (confirmar etc)</p>	<p>41</p>	<p>As relações dos euzos de afa e da estrutura geológica: Casos de adaptação (a branda, sinclinal e fonsa Jagoimã) Os vales de fractura: sua importância nas regiões granítica portuguesa. Litónis de idue filiação</p> <p>Tenónens de inadaptação: Epifenia Soluções: análise do caso das portas de Rodão Anticlinéica: análise do caso do Alentejo no Maciço Massiçal de Coimbra: Conclusões para a realização dos tenónens em anticline</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	42	<p>A formação das "eluses": a interferência sobreimpositiva - antecedenção - adaptação</p> <p>Mudanças de fase do curso de a fase:</p> <p>Capturas por meios de espectras: de abandono, esgotamento de energia, secundário revelador de anti-função de interferência</p> <p>Transbordamento por aluvionamento e de origem tectónica.</p> <p>O caso da região do Tosa e do Tosa</p> <p>Quilómetros do estudo de espectras e transbordamento</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Febr

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	A22	Gloco geomofolpico	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	B21	<i>Gramática fonológica</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
	C20	<i>Esboço fonofotico</i>	<i>Yusuf</i>	

Teórico
Prático